

Informação Semanal | 05/08

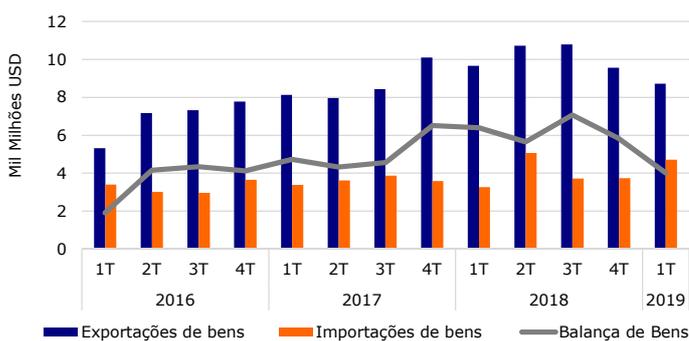
Comentário de Mercado

Segundo dados do BNA, registou-se uma quebra homóloga de 9,6% nas exportações de bens, no primeiro trimestre de 2019: no total, fixaram-se em USD 8,7 mil milhões (MM). A diminuição deveu-se essencialmente às exportações de petróleo bruto, que decresceram 10,6% yoy, resultado da redução do volume exportado (-5,7%) e do preço de exportação (-5,2%). Por outro lado, as exportações não petrolíferas aumentaram 45,8% yoy, devido à exportação de diamantes, que subiu 64,9%. **Ao mesmo tempo, as importações subiram 44% yoy para USD 4,7 MM.** De realçar que parte deste aumento deveu-se a importações de bens de capital (+188% yoy), cuja variabilidade é relativamente significativa. As importações de bens de consumo intermédio subiram igualmente (+33,8%) enquanto as importações de bens de consumo corrente caíram 9% yoy. **Estes dados resultaram num superávit da balança comercial de bens de USD 4 MM, 37,5% abaixo dos USD 6,4 MM do 1T 2018. A balança corrente ficou assim praticamente em equilíbrio entre Janeiro e Março de 2019 (superávit de USD 34 milhões), face ao saldo positivo de USD 2,3 MM no 1T 2018.** De acordo com a nossa expectativa, o saldo da balança corrente deverá deteriorar-se bastante, mantendo-se ainda positivo em 2019, em cerca de USD 1,5-2,0 MM (USD 7,4 MM em 2018).

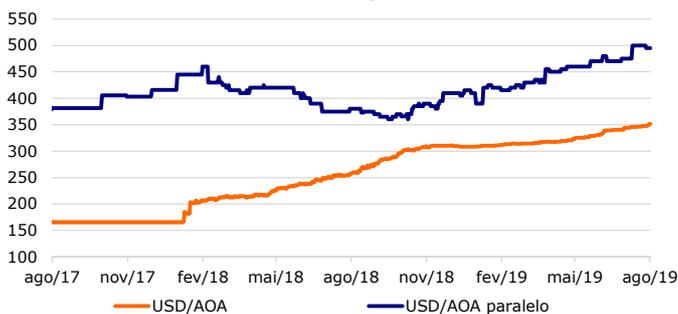
As contas públicas angolanas registaram um ligeiro saldo positivo de AOA 0,1 biliões, o que equivale a cerca de 1,3% do PIB. O Balanço de Execução do Orçamento Geral do estado referente ao 1T2019 foi aprovado na semana passada pelas comissões de especialidade da Assembleia Nacional. **Foram arrecadadas receitas no montante de AOA 1,56 biliões e despesas de AOA 1,46 Biliões.** Com base nos dados do Orçamento Geral do Estado Revisto de 2019 e ignorando os efeitos de sazonalidade, do lado das receitas, o valor arrecadado é 4% acima do esperado e as despesas ficaram 2,6% abaixo do inicialmente esperado. **Relativamente à primeira metade de 2019, a informação prestada ao Mercado pela Agência Geral Tributária (AGT) indica uma receita tributária total acumulada de AOA 2,9 biliões.** Também de acordo com a mesma notícia, este montante representará cerca de 11% a mais face ao esperado no OGE. A principal contribuição para esta folga vem da receita petrolífera, que ficou 16% acima do objectivo (AOA 1,9 biliões); a receita não-petrolífera, por outro lado, ficou 4% acima do planeado.

No mercado cambial, o Kwanza depreciou 1,20% na semana passada. O intervalo face ao mercado paralelo reduziu-se ligeiramente, para 40,7%. Por outro lado, o BNA anunciou que para o mês de Agosto irá disponibilizar USD 546 milhões para todas as finalidades.

Balança Comercial de Bens



Câmbio oficial e paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2018*	2019**	2020**
Varição PIB (%)	-1,2	0,6	2,0
Inflação Média (%)	19,6	16,5	14,6
Balança Corrente (% PIB)	7,0	1,4	0,8

*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA
**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B	Negativo	12/07/19
Moody's	B3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/19

Mercado cambial e monetário*

	02/08/19	7 dias (p.p./%)	Variação	
			YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	13,80%	-0,02	-2,95	-2,70
USD/AOA	351,9	1,21%	14,02%	36,56%
AOA/USD	0,00284	-1,20%	-12,30%	-26,77%
EUR/AOA	390,5	0,86%	10,61%	29,72%
EUR/USD	1,109	-0,32%	-3,27%	-4,26%
USD/ZAR	14,68	2,67%	2,31%	9,14%

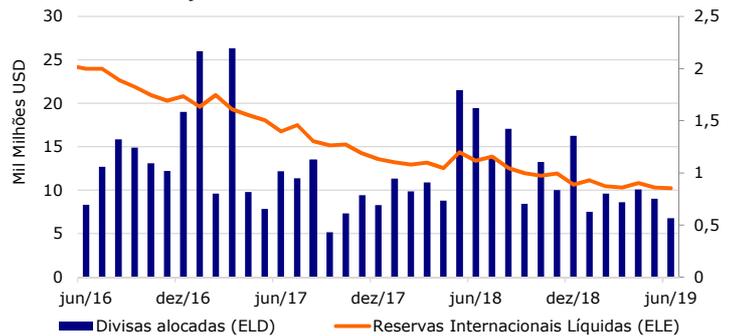
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (1 ano)	14,7%	37.362	78	78

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

Alocação de divisas e Reservas Internacionais



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças